

APRESENTAÇÃO ORAL - ARTES DA CENA E SEUS MODO(S) DE FAZER E  
MANEIRA(S) DE EXISTIR

**O OGÓ DE EXÚ SEMPRE PERMANECERÁ ERETO: POLÍTICAS  
(R)EDUCACIONAIS A PARTIR DAS ARTES NA TRAJETÓRIA DO  
COLETIVO BOCA 07.**

*Carlos Henrique Vidal Da Silva (grupoboca07@gmail.com)*

Referenciar Exú, talvez seja uma das muitas tentativas que o grupo Boca 07 tem se proposto a realizar através das artes, acreditando que quando esse Orixá é remanejado das encruzilhadas para as instituições de ensino, ficamos de cara com a verdadeira face do desconhecido, do medo, da aflição, da dúvida, e principalmente, da intolerância. Exú, ainda não habita nesses lugares, e conseqüentemente, todas as porteiras educacionais se fecham a nós, enquanto coletivo de dança. Esse artigo propõe descrever a trajetória das apresentações do espetáculo: “Abre caminho, deixa o Exú passar!”. que o grupo Boca 07 realizou em escolas, faculdades, congressos e projetos sociais de Aracaju-SE no período de 2022. Neste relato, são feitas reflexões sobre a (r)existência em atuar com temáticas artísticas que se embriagam na boemia do dançar para/sobre o Orixá Exú, buscando proporcionar possibilidades de caminhos que possam vir a desconstruir pensamentos equivocados acerca das entidades do culto Afro-brasileiro. Partindo desse princípio, esta proposta apresenta detalhes acerca das encruzilhadas vivenciadas enquanto coletivo durante o nosso primeiro espetáculo, sobretudo pela temática regente. Quando somos amarrados nos troncos do preconceito e nas chamas da intolerância, tentam a qualquer custo transformar em cinzas o que acreditamos como

potência educacional, cabe nesta tentativa, compreender que Exú pode assumir qualquer forma para nos ensinar, e ao mesmo tempo, se conectar conosco (RUFINO,2019) e desse modo, acreditamos que ele gargalhou muitos dos seus ensinamentos, dominando o fazer artístico do grupo. Na dança, vagabundamos o nosso afeto libertador, gingando nas frestas e dando rasteiras no pensamento colonial, traçando formas de um novo caminhar (SIMAS, RUFINO E LOBO, 2020).

SIMAS, RUFINO E LOBO, Luiz Antônio, Luiz, Rafael Haddock. Arruaças: Uma filosofia

popular brasileira. 1 ed. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020. p. 1-199.

SIMAS, Luiz Antônio. O corpo encantado das ruas. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização

Brasileira, 2022. p.1-175.

Palavras-chave: exú; dança-afro; dança brasileira contemporânea; educação artística; dispositivo ancestral.